



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº31/2024

Período: 31/08/2024 - 06/09/2024

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Coronel da Reserva foi condenado por incitação à golpe militar e ofensas a comandantes
- 2- Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos da Ditadura foi reaberta
- 3- Colunista comentou alistamento feminino nas Forças Armadas
- 4- Novo acordo inédito de cooperação estratégica foi assinado pela Marinha
- 5- Apoiadores da Ditadura Militar criticaram decisão do STF de suspender a rede social “X” no Brasil
- 6- Homem acusado de participar do atentado de 8 de janeiro foi absolvido pelo STF

1- Coronel da reserva foi condenado por incitação à golpe militar e ofensas a comandantes

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a Justiça Militar condenou o coronel da reserva do Exército José Plácido dos Santos a quatro meses de detenção em regime aberto por incitar um golpe militar em 08/01/2023. Plácido publicou ofensas contra os comandantes das Forças Armadas e fez apelos para que os militares apoiassem um movimento golpista contra o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Ele também atacou o comandante da Marinha e fez comparações desrespeitosas com ex-comandantes que apoiaram os atos antidemocráticos. (*Folha de S. Paulo – Política – 31/08/24*)

2- Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos da Ditadura foi reaberta

Segundo os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania reabriu a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos para reconhecer vítimas da Ditadura Militar (1964-1985), indenizar suas famílias e apurar torturas. A decisão, que cumpre uma promessa de campanha do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, foi adiada até que houvesse um entendimento com as Forças Armadas. O então ministro Silvío Almeida criticou o governo Bolsonaro por ter encerrado os trabalhos da comissão e anunciou que o governo Lula lançará dois memoriais sobre a ditadura. A retomada inclui a apresentação dos novos integrantes e o plano de trabalho da comissão. (*Folha de S. Paulo – Política – 31/08/24*; *O Estado de S. Paulo – Política – 31/08/24*)

3- Colunista comentou alistamento feminino nas Forças Armadas

Em coluna opinativa ao periódico *Folha de S. Paulo*, a advogada e membro da Comissão da Mulher Advogada e da Comissão de Gestão Pública e Controle da Administração Pública da Ordem dos Advogados do Brasil do Paraná (OAB-PR), Nina Rosa de Lima, afirmou que a permissão para o alistamento feminino nas Forças Armadas a partir de 2025 é uma ilusão de igualdade, pois não oferece as mesmas oportunidades que são concedidas aos homens. Lima exemplificou que a seleção feminina, por exemplo, será muito mais rigorosa e inclui critérios físicos, culturais, psicológicos e morais. Para a advogada, o decreto pode ser considerado uma manobra midiática para criar uma impressão de que o governo está comprometido com a igualdade das mulheres, mas aparentemente os requisitos foram desenhados para desestimular o ingresso de mulheres nas Forças Armadas, significando um esforço para silenciar a voz feminina que solicita cada vez mais por igualdade no serviço militar. (Folha de S. Paulo - Opinião - 03/09/24)

4- Novo acordo inédito de cooperação estratégica foi assinado pela Marinha

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Marinha brasileira assinou o mais novo acordo de cooperação estratégica com o Grupo Edge, empresa estatal dos Emirados Árabes, para concluir o desenvolvimento do míssil Mansup, com alcance de até 70 quilômetros e que está previsto para ser entregue em 2025. O jornal afirmou que esse acordo inédito foi celebrado com o propósito de “estabelecer uma propriedade intelectual compartilhada entre o Brasil e um país estrangeiro para desenvolver armamento no qual a Marinha entra com o projeto do míssil e os árabes com o dinheiro, além do desenvolvimento tecnológico”. Desse modo, o grande medo da Marinha brasileira, segundo o periódico, que é a falta de recursos para a conclusão do míssil a tempo, teria sido “espantado”. (O Estado de São Paulo - Política- 04/09/24)

5- Apoiadores da Ditadura Militar criticaram decisão do STF de suspender a rede social “X” no Brasil

Em coluna opinativa ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o jornalista e professor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), Eugênio Bucci, afirmou existir um grupo de saudosistas da Ditadura Militar (1964-1985) questionando como os poderes da democracia podem advogar em favor da liberdade, mas foram capazes de banir a rede social “X”, antigo Twitter, do Brasil. Em referência à ideologia dos militares de 1964, Bucci afirmou que agora os “saudosistas” enxergam o “espectro do comunismo” vindo da sede do Supremo Tribunal Federal (STF). Contudo, o jornalista explicou que a rede social foi banida pois se negou a cumprir uma ordem judicial proferida pela instituição. Dessa maneira, segundo o jornalista, seria sempre válido questionar as decisões do órgão, mas não se pode dizer que a decisão tomada foi um tipo de censura. (O Estado de S. Paulo - Opinião - 05/09/24)

6- Homem acusado de participar do atentado de 8 de janeiro foi absolvido pelo STF

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o Supremo Tribunal Federal (STF) absolveu um morador de rua de 50 anos acusado de envolvimento na tentativa de golpe de Estado e outros crimes. A defesa do homem foi feita pela Defensoria Pública da União (DPU), que o representava desde outubro de 2023. O homem era

acusado de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de direito, entre outros delitos. Na defesa, a DPU atestou que não havia nenhuma prova de que o morador de rua tinha cometido tais crimes, afirmando que ele acompanhou os manifestantes para conseguir alimentação, auxílio financeiro e abrigo, motivo pelo qual frequentava o acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. Logo, de acordo com o morador de rua, no dia 8 de janeiro de 2023 ele teria almoçado em frente ao QG do Exército com os manifestantes e seguido em caminhada até o Congresso Nacional. No momento em que houve o confronto com a polícia, ele correu em direção ao Palácio do Planalto junto com os outros manifestantes para fugir do tumulto e foi preso com os demais. (Folha de S. Paulo - Política - 05/09/24)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Marcela Furlan de Cena
Maria Luiza de Barros Costacurta
Mariana Sala
Yasmin Duarte Resende

Equipe redação UFRRJ

Geremias Dias dos Santos de Carvalho
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Amaro Gonçalves Silva